

CONSUMO DE FAST FASHION E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Giulia, MILITELLO DIAS DOS SANTOS

Prof. Dr. Marcos José Zablonsky

(Pontifícia Universidade Católica do Paraná / PUCPR)

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas saem de seus países em busca de melhores condições de vida. Entretanto, nem sempre encontram situações dignas para se manterem no país e, por isso, se submetem a condições de trabalhos desumanas.

IMPACTOS DA INDÚSTRIA DA MODA

A emissão de dióxido de carbono e gases tóxicos na confecção de tecidos sintéticos, o aumento de plásticos nos oceanos, o uso de pesticidas e herbicidas contaminando o solo, além do descarte absurdo das peças e restos de tecidos.

As condições de trabalho disponíveis para quem trabalha nas confecções de fast fashion, são quase nulas. De acordo com a Cartilha de Trabalho Escravo da ACNUR, as jornadas de trabalho exaustivas que podem chegar a 14 horas, o trabalhador é submetido a condições sub-humanas, alojamentos precários, pagamentos mínimos.

SÃO PAULO COMO GRANDE CENTRO DE CONFECÇÃO TÊXTIL

De acordo com o IBGE, entre os anos 1995 a 2022, a cidade de São Paulo apresenta uma maior ocorrência de casos de trabalho escravo, tanto no sexo feminino quanto masculino, na atividade de costureiros. E, cerca de 60% dos casos de trabalho escravo da capital estão ligados à indústria da moda.

Conforme o Ministério da Economia, foram 898 trabalhadores resgatados de situações de trabalho análogo à escravidão na região metropolitana de São Paulo, entre 2011 e 2021, em sua maioria sendo estrangeiros.

IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CONSUMO DE FAST FASHION

Durante a pandemia, por conta das redes sociais, a luta entre a consciência socioambiental e por outro lado a massificação da ditadura da moda, tomou imensa proporção.

A marca SHEIN, entre 2020 e 2021 apresentou um crescimento de 552% de acordo com estudo realizado pela Universidade Federal de Pelotas, já faturou mais de R\$ 2 bilhões e já junta mais de 40 bilhões de hashtags nas redes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O governo Bolsonaro, diminuiu em 47% o dinheiro destinado para as fiscalizações de combate ao trabalho análogo a escravidão. Com a falta de fiscalização, o número de resgates de vítimas do trabalho análogo a escravidão também caiu. Prejudicando e diminuindo a eficiência das políticas públicas.

Considerando as decisões tomadas durante esse governo, como a retirada do Ministério do Trabalho, a fraca legislação sobre o meio ambiente, a negligência na fiscalização da mão de obra, o corte da verba para o combate ao trabalho análogo a escravidão, nos leva a concluir que a Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Brasil, foi colocada em segundo plano, com o Estado não protegendo seus cidadãos e os garantindo os direitos básicos para uma vida digna.

REFERÊNCIAS

BARROS, Carlos J. **Trabalho escravo nas oficinas de costura**. 2016. Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Fasc%C3%ADculo-Confec%C3%A7%C3%A3o-Textil_Final_Web_21.01.16.pdf> Acesso em: 22 de abril de 2021.

Programa Escravo, nem pensar! **Trabalho escravo contemporâneo: + de 20 anos de combate (desde 1995)** 4.ed. 2017. Disponível em: <https://escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2018/04/fasc-trabalho-escravo_combate_web_4aedi.pdf> Acesso em: 22 de abril 2021.

RADAR SIT. **Trabalho escravo**. Disponível em: <<https://sit.trabalho.gov.br/radar/>> Acesso em 22 de abril de 2021.

SUZUKI, Natália; CASTELI, Thiago; COSTA, Maíra. **Trabalho escravo e gênero: quem são as trabalhadoras escravizadas no Brasil?** 2020. Disponível em: <<https://escravonempensar.org.br/biblioteca/trabalho-escravo-e-genero-quem-sao-as-trabalhadoras-escravizadas-no-brasil/>> Acesso em: 22 de abril de 2021.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **O trabalho forçado do Brasil**. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasilia/temas/trabalho-escravo/WCMS_393066/lang-pt/index.htm> Acesso em 15 de Novembro de 2021

REPORTER BRASIL. **Trabalho escravo nas oficinas de costura**. 2016. Disponível em : <https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Fasc%C3%ADculo-Confec%C3%A7%C3%A3o-Textil_Final_Web_21.01.16.pdf> Acesso em 15 de Novembro de 2021

UOL. **Da glória ao grito de socorro: o que explica a decadência da Forever 21.**

2022. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/nossa/curadores-e-criadores/2022/06/21/da-gloria-ao-grito-de-socorro-o-que-explica-a-decadencia-da-forever-21.htm>> Acesso em 23 de Junho de 2022

BRASIL DE FATO. **Covid-19, informalidade e trabalho escravo: o ano dos imigrantes no Brasil.** 2021. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/12/27/covid-19-informalidade-e-trabalho-escravo-o-ano-dos-imigrantes-no-brasil>> Acesso em 24 de Junho de 2022